



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Esplanada dos Ministérios - Bloco E - Bairro Zona Cívico Administrativa - CEP 70067-901
Brasília - DF - www.mdr.gov.br

ANEXO I - PROJETO DETALHADO

1. IDENTIFICAÇÃO (máximo 01 folha)

Título da Proposta:

Projeto Nascentes da Serra: Fortalecendo agrofloresta e restauração de mata ciliares no entorno do Parque Nacional da Serra Bodoquena

Instituição Proponente:

CNPJ: 73.684.789/0001-10

Endereço: Rua Clóvis Cintra, 711 – Vila Donária

CEP: 79.290-000

Telefone: 67 3255-3462

Responsável pela Instituição Proponente:

Nome: Rodolfo Portela Souza

CPF: 024.764.141-31

RG: 1637719

Endereço: Rua do Buriti, 500 – Tarumã Hipica Park

CEP: 79.290-000

Telefone: 67 999217563

E-mail: rodolfo@fundacaoneotropica.org.br

Responsável pelo Projeto:

Nome: Rodolfo Portela Souza

Endereço: Rua do Buriti, 500 – Tarumã Hipica Park

CEP: 79.290-000

Telefone: 67 999217563

E-mail: rodolfo@fundacaoneotropica.org.br

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Fundação Neotrópica do Brasil tem como princípios promover e realizar ações de conservação da natureza para garantir a manutenção dos diferentes ambientes naturais e da diversidade de vida na Terra. Dessa forma, desde a sua criação em 1993, para a realização de seus projetos baseia-se em seus objetivos estatutários: Promover e patrocinar trabalhos e pesquisas sobre ecologia e conservação da natureza, inclusive para a recuperação de ecossistemas alterados; Promover a criação, a implantação e o manejo adequado de unidades de conservação e outras áreas naturais relevantes; Promover congressos, simpósios e estudos sobre ecologia e conservação da natureza, bem como promover ou ministrar cursos sobre os mesmos temas; Promover a educação e a mobilização da sociedade visando a conservação da natureza; Instituir e patrocinar, estágios, bolsas de estudos, premiações e concursos que contribuam para a consecução da conservação da natureza; Colaborar com as comunidades próximas aos projetos ambientais em que a Fundação esteja envolvida; Promover o turismo como instrumento de conservação da natureza e do meio ambiente por meio da realização de eventos técnicos e científicos, projetos de pesquisa e iniciativas de capacitação de recursos humanos.

Além disso, a instituição integra o Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (CNEA), Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação (Pró UCs), membro do Comitê Executivo da Reserva da Biosfera do Pantanal, membro do Observatório do Pantanal. Também atua em diferentes conselhos gestores, tais como: Meio Ambiente de Bonito (COMDEMA), Meio Ambiente de Bodoquena (COMDEMA), Meio Ambiente de Nioaque (COMDEMA), Meio Ambiente de Miranda (COMDEMA), Meio Ambiente de Aquidauana (COMDEMA), Parque Nacional da Serra da Bodoquena (PNSBd), Monumento Estadual do Rio Formoso (MONA Formoso), Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari (PENRI), Monumento Natural da Gruta do Lago Azul (MONA Gruta Lago Azul), Fundo de Defesa e de Reparação de Interesses Difusos Lesados (CONFUNLES), entre outros.

Dita isso, a presente proposta de projeto está de encontro com os compromissos assumidos da instituição diante do seu estatuto social, uma vez que revitalização de bacias hidrográficas são de extrema importância ao atender os objetivos de planejamento ambiental em escala de paisagem, potencializando os serviços de conservação da biodiversidade prestados pelas paisagens muito antropizada, na construção de corredores de biodiversidade e futuramente, a implementação de políticas de pagamentos por serviços ambientais.

A possibilidade de desenvolvimento do projeto nos assentamentos rurais no entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena (PNSBq) nos municípios de Bonito e Bodoquena no estado de Mato Grosso do Sul, auxiliará no processo de adequação ambiental de pequenas propriedades rurais, através da restauração de áreas de preservação permanente, representando um possível ganho de mercado e maior geração de emprego e renda para as famílias.

No contexto atual, os assentamentos rurais no entorno do PNSBq foram selecionados não apenas por estarem no entorno da UC, mas também pela prioridade de ação de conservação do solo nas bacias hidrográficas do Rio Salobra (assentamento Campina, Sumatra, Canaã e Guaicurus) e Rio da Prata (assentamento Santa Lúcia) definidos pelo Decreto Estadual nº 15.661 de 4 de maio de 2021. O assentamento Serra Alegre está localizado na bacia hidrográfica do Rio Chapena. Todas essas bacias hidrográficas supracitadas são importantes para o desenvolvimento de atividades de turismo de natureza devido às suas águas cristalinas na região da Serra da Bodoquena.

A proposta prevê a restauração ambiental de 125 hectares de áreas de preservação permanente, isto é, o plantio de 81.250 mudas nativas por meio da implantação de Sistemas Agroflorestais para que possam ser desenvolvidos usos múltiplos da terra, interagindo econômica e ecologicamente através de práticas compatíveis com a cultura da população local. Outra técnica a ser realizada também é o plantio em ilhas de diversidade, onde são criados pequenos habitats que introduzirá heterogeneidade ao ambiente nos diferentes estágios da restauração.

Como parceiros do projeto são previstas as Secretarias de Meio Ambiente de Bonito e Bodoquena, Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Sede do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, município de Bonito (MS).

A capilaridade da proposta, como já foi realizada pela instituição proponente em outros

momentos, é vista diante do cenário ambiental do Brasil onde a agricultura familiar precisa ser potencializada, como uma forma de agregar valores aos produtos do agroextrativismo por isso a intenção de fomentar o Turismo de Base Comunitária, a agregação de valor por meio do beneficiamento através da produção de polpas, geléias, doces e frutas desidratadas para distribuição dos produtos das comunidades, fortalecendo os espaços de diálogo para a troca de saberes, reconhecimento e valorização dos produtos agroflorestais assim como o protagonismo da mulher na agricultura familiar e a implementação de um programa de educação ambiental para crianças e jovens dos assentamentos. Espera-se a mobilização de no mínimo 200 atores no decorrer do desenvolvimento do projeto.

2. JUSTIFICATIVA (máximo 02 folhas)

A região do Planalto da Bodoquena no oeste do estado de Mato Grosso do Sul é mundialmente conhecida devido a suas belezas naturais, sobretudo seus rios cristalinos, cavernas e grutas além da rica flora e fauna tanto terrestres quanto aquáticas, atraindo milhares de turistas anualmente e constituindo um dos pilares socioeconômicos da região. Uma das principais ameaças ao meio ambiente é a economia da região e o avanço desordenado da agricultura mecanizada em larga escala, levando a uma alta taxa anual de desmatamento (> 3000 ha/ano) com consequências para a biodiversidade e qualidade da água dos rios, havendo sido registrados altos índices de turvamento da água em consequência da modificação da matriz das bacias hidrográficas.

Neste contexto, a agricultura familiar, primordialmente formada por produtores rurais residentes nos assentamentos da reforma agrária, possui um papel fundamental na conservação do meio ambiente e na economia local. Devido ao alto fluxo de turistas existe uma grande demanda por produtos artesanais locais, o que pode agregar valor à produção orgânica e agroflorestal, oferecendo uma alternativa econômica viável e justa, ao considerar o contexto socioambiental, preservando a fauna, flora e as características locais responsáveis pelas belezas da região.

Atualmente as comunidades de assentados já possuem pequenas produções orgânicas e agroecológicas as quais são comercializadas em feiras dos produtores, neste projeto iremos fomentar a consolidação destas produções a aumento das áreas de produção orgânica e dos sistemas agroflorestais, priorizando o plantio de espécies nativas com aproveitamento econômico, através de apoio técnico e material para aumento da produção e valor agregado dos produtos, serão realizadas reuniões com os produtores para trocas de saberes e experiências, será oferecido apoio com maquinário agrícola pertencente à Fundação Neotrópica do Brasil para a construção das áreas de sistemas agroflorestais para aumento da renda e da diversificação da economia nos assentamentos da região do Planalto da Bodoquena.

Além disso, a presente proposta leva em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sendo: fome zero e agricultura sustentável; igualdade de gênero; trabalho decente e crescimento econômico; redução das desigualdades; ação contra a mudança global do clima e vida terrestre. Com o desenvolvimento do presente projeto, espera-se a restauração ambiental de pelo menos 125 hectares de áreas de preservação permanente, aumento de no mínimo 20% na renda familiar, o turismo de base comunitária fortalecido, programa de educação ambiental implementado e incentivo a criação de uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável para uso comum dos assentados.

A instituição proponente já realizou projetos com o intuito de fortalecer o turismo de base comunitária e agregar valor nos produtos do agroextrativismo, como por exemplo os projetos “Pé de Serra”, “Frutificando” e “Projeto Canaã”, como mencionado no Anexo II. Contudo, essas iniciativas precisam retomadas a fim de reestruturar essas comunidades rurais pós pandemia de Covid-19.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral (Fomentar o desenvolvimento de atividades de baixo impacto sobre os recursos naturais no planalto da Serra da Bodoquena, por meio do Turismo de Base Comunitária (TBC), a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação e manutenção da vegetação nativa para o uso sustentável e fortalecer a cadeia de agroextrativismo para o aumento da renda e d. Assim como, contribuir na formação de jovens e adultos quanto a importância da conservação da

biodiversidade local, incluindo as unidades de conservação, como por exemplo, o Parque Nacional da Serra da Bodoquena por meio da educação ambiental.

Objetivos Específicos

- Incentivar o turismo de base comunitária
- Implantar SAFs para recuperação e enriquecimento florestal nas áreas de preservação permanente
- Implantar um programa de educação ambiental para crianças e jovens dos assentamentos rurais
- Fomentar a cadeia de agroextrativismo para a diversificação na geração de renda nos assentamentos rurais do entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena
- Incentivar a criação de Reservas de Desenvolvimento Sustentável nas áreas comuns dos assentamentos rurais.

4. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

Indicar e quantificar metas, produtos e resultados esperados de modo a permitir a verificação de seu cumprimento, além da identificação dos beneficiários (direta e indiretamente) do projeto. As metas devem dar noção da abrangência da ação a ser realizada. **Ademais, as metas deverão ser detalhadas e resultados mensuráveis.**

META	PRODUTO	RESULTADO
1. Comunidade dos assentamentos abrangidos (jovens e adultos) capacitada para o desenvolvimento do turismo de base comunitária	Turismo de base comunitária em desenvolvimento - Reuniões e palestras	- Turismo de base comunitária potencializado - Reconhecimento das oportunidades de fortalecimento comunitário.
2. Propriedades rurais dos assentamentos abrangidos beneficiados com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF) e enriquecimento florestal nas áreas de preservação permanente	Banco de dados georreferenciado; Mapas do entorno atualizados. - Atualização do banco de dados com informações verificadas <i>in loco</i> ; ; - Tomada de decisão com embasamento técnico	125 hectares de área de preservação permanente restauradas - Agregação de valor nos produtos agroextrativistas - Cozinhas semi-indústrias estruturadas
3. Implantação de um programa de educação ambiental para crianças e jovens dos assentamentos rurais	Crianças e jovens mobilizados	- Materiais didáticos elaborados - Programa de educação ambiental implementado
4. Elaboração de um plano de comunicação para divulgar as atividades e resultados do projeto	Folders - Banners - Publicações em redes sociais - Vídeos	Materiais audiovisuais do projeto realizados
5. Gestão de projeto de acordo com os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência	Relatórios técnicos semestrais	- Projeto gerenciado e resultados previstos alcançados

5. METODOLOGIA

Explicar de forma detalhada todas as ações a serem desenvolvidas no projeto. Explicar o tipo de trabalho, o instrumental a ser utilizado (questionário, entrevista etc), o tempo previsto, a equipe de pesquisadores e a divisão do trabalho, as formas de

tabulação e tratamento dos dados, enfim, tudo aquilo que será utilizado para a

execução do projeto.

Para melhor entendimento da metodologia do projeto, foi dividido de acordo com as metas

META 01

Comunidade dos assentamentos abrangidos (jovens e adultos) capacitada para o desenvolvimento do turismo de base comunitária

1.1 Mobilização da comunidade local

1.1.1 Criar identidade visual do projeto

1.1.2 Divulgar o projeto e mobilizar a comunidade local nas diferentes mídias (redes sociais e rádios)

1.1.3 Apresentar a proposta do projeto para os assentados

1.2 Elaboração do plano de ação do projeto de forma participativa em cada assentamento de acordo com a sua realidade

1.2.1 Realizar reuniões periódicas para construção do plano de ação

1.3 Capacitação dos assentados sobre o turismo de base comunitária

1.3.1 Realizar 8 oficinas abordando temáticas de conservação da natureza e fortalecimento comunitário para promover os temas propostos em suas propriedades

1.3.2 Realizar visitas técnicas em empreendimentos turísticos da região do Planalto da Serra da Bodoquena

Metodologias:

Realizar três reuniões de apresentação do projeto que agreguem o máximo de pessoas dos assentamentos, incluindo lideranças parceiros e instituições públicas que atuem na região.

Contratação de pessoa jurídica especializada em design para criar um símbolo (logomarca) que identifique e represente os objetivos da proposta.

Para elaboração do plano de ação serão utilizadas as ferramentas de Brainstorming e 5W2H.

Estabelecer parceria com os empreendimentos turísticos da região e prefeituras municipais para a realização das visitas técnicas como forma de complementar os conhecimentos teóricos repassados aos integrantes do curso de capacitação em turismo de base comunitária

Estabelecer parcerias institucionais e convidar instrutores especializados para a realização de oficinas, cada instrutor deverá montar um capítulo com no máximo cinco folhas sobre o conteúdo que será compilado em uma apostila e entregue aos participantes

CAPACITAÇÃO: Turismo de Base Comunitária

PÚBLICO ALVO: Assentados que demonstraram interesse em participar do projeto

NÚMERO DE PARTICIPANTES: mínimo 50 participantes

CARGA HORÁRIA – 64h

TEMA	CONTEUDO	OBJETIVO	DURAÇÃO	PALESTRANTE	LOCAL	DATA E HORA
Conservação da natureza e legislação ambiental	Legislação ambiental nacional, estadual e municipal.	Compreender o seu papel no meio em que faz parte.	8h	A definir	Assentamentos	A definir
Unidades de Conservação na Serra da Bodoquena	Importância das Unidades de conservação e apresentação das existentes na Serra da	Compreender a importância dos sistemas de unidades de conservação.	8h	A definir	Assentamentos	A definir

	Bodoquena					
Introdução ao Turismo de Base Comunitária	O que é o Turismo de Base Comunitário? Como desenvolver? Quais são as oportunidades?	Demonstrar as potencialidades dos assentamentos para o desenvolvimento de uma atividade sustentável.	8h	A definir	Assentamentos	A definir
Empreendedorismo	Noções básicas de empreendedorismo	Melhoria contínua nos seus negócios.	8h	A definir	Assentamentos	A definir
Produção agropecuária aliada ao ecoturismo	Sistemas agroflorestais e agrosilvopastoril	Compreender a possibilidade de conciliação entre as atividades produtivas.	8h	A definir	Assentamentos	A definir
Recuperação de áreas degradadas e Sistemas Agroflorestais	Noções básicas sobre recuperação de áreas degradadas, técnicas existentes e procedimentos operacionais.	Compreender a importância da recuperação das áreas degradadas no assentamentos.	8h	A definir	Assentamentos	A definir
Relações interpessoais e atendimento ao turista	Importância das relações interpessoais.	Melhorar a comunicação e desenvolvimento dos assentados	8h	A definir	Assentamentos	A definir
Fortalecimento comunitário	Noções de associativismo e trabalho em rede.	Fortalecer redes e alianças nos assentamentos.	8h	A definir	Assentamentos	A definir

META 02

Propriedades rurais dos assentamentos abrangidos beneficiados com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF) e enriquecimento florestal nas áreas de preservação permanente

2.1 Mapeamento das áreas de preservação permanente de cada assentamento que precisa de restauração ambiental

2.1.1 Download de imagens de satélites

2.1.2 Criação de um banco de dados georreferenciado

2.1.3 Visita *in loco* nas áreas para definição da restauração a ser realizada

2.2 Estabelecer parcerias com as instituições públicas e/ou privadas que atuam com o meio ambiente e extensão rural na região

2.2.1 Reunião de apresentação do projeto com cada instituição

2.2.2 Estabelecer mecanismos formais de participação com cada instituição interessada em participar.

2.3 Selecionar no mínimo 50 lotes para receber acompanhamento e orientações técnicas para implantação de SAFs e enriquecimento nas áreas de preservação permanente

2.3.1 Cadastramento dos lotes de cada assentamento

2.3.2 Firmar termo de compromisso com as propriedades que receberão orientações e assistência técnica

2.3.3 Implantação de método alternativo de produção com o Sistema Agroflorestal selecionando espécies de interesse econômico da flora nativa.

2.3.4 Aquisição de materiais de campo para implantação de SAFs

2.3.5 Monitoramento das áreas de implantação dos SAFs

2.4 Estruturar no mínimo 3 viveiros para a produção própria de mudas de espécies nativas e incentivar a coleta de sementes nativas na região.

2.4.1 Fornecimento de insumos e materiais para estruturação dos viveiros

2.4.2 Auxiliar na gestão de viveiros, produção de mudas nativas e coleta de sementes.

2.4.3 Incentivar a captação de águas pluviais por meio de cisternas.

2.5 Agregar valor por meio do beneficiamento através da produção de polpas, geléias, doces e frutas desidratadas além do apoio à distribuição dos produtos das comunidades, fortalecendo os espaços de diálogo para a troca de saberes, reconhecimento e valorização dos produtos agroflorestais assim como o protagonismo da mulher na agricultura familiar

2.5.1 Adquirir equipamentos e instalação de no mínimo duas cozinhas semi-industrial para processamento de produtos advindos do agroextrativismo

2.5.2 Incentivar o agroextrativismo nas áreas comuns dos assentamentos

2.5.3 Incentivar a criação de Reservas de Desenvolvimento Sustentável para fortalecimento da cadeia agroextrativista nos assentamentos.

Metodologias:

- Busca de imagens de satélite na plataforma online da Agência Espacial Europeia (ESA) e uso de geotecnologias para embasamento técnico.

- Realizar reunião de apresentação do projeto com cada instituição pública ou privada que atua com meio ambiente e extensão rural na região (p.ex. AGRAER, ICMBio, SENAR, Prefeituras Municipais) para verificar a disponibilidade e forma de participação no projeto. Na sequência, estabelecer mecanismos formais de participação com cada instituição interessada em participar (p.ex. convênios, termos de cooperação, carta de responsabilidade, entre outros), visando a melhor clareza dos papéis a serem desempenhados.

- Realizar visitas técnicas em todos os lotes do assentamento para identificar e selecionar no mínimo 50 lotes ambientalmente prioritários e que possuam proprietários interessados em aderir ao projeto, firmados por um Termo de Compromisso. Estas propriedades receberão orientações técnicas para implantação de SAF's, além de material didático para consulta.

- A estruturação dos viveiros será realizada com apoio de parcerias e aquisição de materiais.

- A planta baixa da cozinha semi-industrial será proposta por um engenheiro e posteriormente os equipamentos serão adquiridos.

META 03

Implantação de um programa de educação ambiental para crianças e jovens dos assentamentos rurais

3.1 Mobilizar crianças e jovens que residem nos assentamentos rurais para participarem das atividades de educação ambiental

3.1.1 Estabelecer parceria com as escolas dos municípios

3.1.2 Identificar as crianças e jovens que querem participar das atividades do projeto

3.2 Realizar 10 encontros de educação ambiental para as crianças e jovens residentes nos assentamentos rurais

3.2.1 Estimular as reflexões sobre a importância de conservação da natureza e o papel de cada um nesse processo

3.2.2 Elaboração de materiais didáticos com informações ambientais do planalto da Serra da Bodoquena

3.2.3 Aquisição de materiais para auxiliar as aulas práticas (guia de aves, binóculos, projetor e materiais de papelaria)

Metodologias:

- Estabelecer uma parceria com as escolas dos municípios de Bonito e Bodoquena, onde serão realizadas uma pesquisa para identificar crianças e jovens que residem nos assentamentos definidos na presente proposta para participação das atividades de educação ambiental.

- Serão definidas as datas de dez encontros de educação ambiental junto aos professores das escolas. Será realizado um encontro por mês (4 horas), com crianças e jovens dos assentamentos, totalizando 40 horas. As atividades terão como eixo temático as aves e os ambientes naturais locais e suas inter relações. Serão estimuladas as reflexões sobre a importância de conservação da natureza e o papel de cada um nesse

processo, utilizando diferentes recursos didáticos como: vídeos, dinâmicas, elaboração de jornais e contação de histórias, além de atividades ao ar livre.

TEMA	CONTEUDO	OBJETIVO	DURAÇÃO	PALESTRANTE	LOCAL	DATA E HORA
Noções de conservação da natureza e sustentabilidade	Utilização racional dos recursos naturais, sustentabilidade e a diferença entre conservação e preservação	Sensibilizar a respeito dos recursos naturais da região	4h	A definir	Nas escolas	A definir
Biodiversidade	Os seres vivos e os serviços ambientais	Compreender que os serviços ambientais provêm da biodiversidade e das relações entre os seres vivos	4h	A definir	Nas escolas	A definir
Matas ciliares	Regulação do clima, ciclo hidrológico, prevenção e erosão dos solos, conservação da fauna e flora	Compreender e vivenciar os serviços ambientais in loco, por meio das matas ciliares	4h	A definir	Nas escolas	A definir
Viveiro de mudas	A importância dos viveiros para a preservação das florestas e manutenção do ambiente.	Compreender a importância das árvores para os seres vivos, quantidade de espécies de flora existentes e a média de produção de espécies em viveiros.	4h	A definir	Nas escolas	A definir
Horta educativa	Introdução ao conceito que irá proporcionar aos alunos experiências de práticas ecológicas para a produção de alimentos.	Abordar a importância da agricultura familiar diante do modelo convencional de produção.	4h	A definir	Nas escolas	A definir
Turismo ecológico e observação de	Noções sobre a segmentação	Compreender o conceito de ecoturismo	4h	A definir	Nas escolas	A definir

aves	do turismo e a prática da observação de aves	presente na região e a importância dos recursos naturais para o desenvolvimento dessa atividade econômica importante, além de seus benefícios e oportunidades				
Água, tufas calcáreas, grutas, cavernas e sumidouro	A importância da água e das rochas calcárias para o processo de formação das belezas cênicas da Serra da Bodoquena.	Obter conhecimento dos recursos hídricos existente na região.	4h	A definir	Nas escolas	A definir
Unidades de conservação da Serra da Bodoquena	Localização das unidades de conservação, importância para a conservação da fauna e flora, e para a economia local	Compreender a importância das unidades de conservação para a região e conservação in situ de flora e fauna.	4h	A definir	Nas escolas	A definir

META 04

Elaboração de um plano de comunicação para divulgar as atividades e resultados do projeto

4.1 Contratação de profissionais da área audiovisual para a divulgação do projeto

4.1.1 Fortalecer informações a sociedade civil sobre a importância do desenvolvimento do projeto

4.1.2 Facilitar a comunicação entre as partes interessadas e público alvo

4.1.3 Ampliar e engajar a divulgação nas mídias sociais para difusão de conhecimento

4.1.4 Elaborar e divulgar um vídeo sobre o projeto contendo suas etapas, metodologias e resultados alcançados.

Metodologia:

Contratação de pessoa jurídica especializada em design para criar um símbolo (logomarca) que identifique e represente os objetivos da proposta. E os próprios técnicos do projeto construirão notícias/spots/vídeos para divulgação das ações em sites, redes sociais, rádio, entre outros utilizando as informações coletadas durante a execução do projeto.

META 05

Gestão de projeto de acordo com os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência

5.1 Coordenação e execução de atividades do projeto

5.1.1 Contratação de profissional com experiência em coordenação de projetos

5.1.2 Contratação de profissionais da área ambiental para realização das atividades previstas no projeto

5.2 Organização contábil, administração e logística do projeto
5.2.1 Contratação de profissional da área de administração e afins.

Metodologia:

Serão abertos editais de chamamento público para contratação tanto para pessoa física quanto para pessoa jurídica, dessa forma a equipe ficará encarregada de coordenar a execução física do projeto para que se garanta o cumprimento de todas as atividades conforme seu planejamento prévio. Além disso, a equipe de gestão de projeto também ficará encarregada da organização contábil, administrativa e logística do projeto.

Em caso de contratação de recursos humanos, informar que **“A seleção de pessoal da equipe do projeto será feita por meio de Chamada Pública, nos seguintes termos:”** Informar o perfil de cada profissional, jornada de trabalho diária e semanal, nome do cargo e detalhamento das atribuições, período de contratação, remuneração mensal, natureza da relação de trabalho (se empregado, autônomo, etc), cronograma e descrição das atividades a serem desenvolvidas.

6. RECURSOS HUMANOS

“A seleção de pessoal da equipe do projeto será feita por meio de Chamada Pública.

Cargo	Perfil	Atribuições	Jornada de Trabalho	Período de Contratação /meses	Remuneração	Atividades a serem desenvolvidas	Relatório das Atividades	Natureza de Trabalho
Coordenador (a) de projeto	Ter experiência na coordenação de projetos ambientais com ensino superior em Biologia, Gestão Ambiental, Engenharia ambiental e áreas afins	Coordenação das atividades em conjunto com a equipe técnica, responsável pela logística, planejamento e monitoramento do projeto para o cumprimento das metas previstas.	40h	48	4.000,00/mensal		Semestral	Empregado
Coordenador (a) administrativo	Ter experiência na coordenação administrativa de projetos ambientais com ensino superior em Administração, Contabilidade e	Coordenação, organização e controle das atividades para atender as metas previstas no projeto.	40h	48	4.000,00/mensal		Semestral	Empregado

	áreas afins.							
Gestor (a) Ambiental	Ter experiência em projetos ambientais com ensino superior em Gestão Ambiental e áreas afins.	Definir cronograma de atividades, coordenar e acompanhar a implementação do projeto, conhecimento em geoprocessamento, auxiliar na restauração ambiental nos assentamentos	40h	48	3.500,00/mensal		Mensal	Empregado
Biólogo (a)	Ter experiência em projetos ambientais com ensino superior em Biologia	Responsável pela implantação dos sistemas agroflorestais no processo de restauração ambiental nos assentamentos e monitoramento semestral nas áreas.	40h	48	3.500,00/mensal		Mensal	Empregado
Mobilizador (a) social e educação ambiental	Ter experiência em projetos ambientais com ensino superior em Turismo, Biologia, Gestão Ambiental e áreas afins.	Responsável pelo desenvolvimento das reuniões e capacitações previstas no projeto.	40h	48	3.500,00/mensal		Mensal	Empregado
Auxiliar de campo	Nível médio, desejável superior em andamento em Turismo, Biologia, Gestão Ambiental, Geografia e áreas afins.	Responsável pelo apoio logístico, na divulgação das atividades, apoio no levantamento de dados e no cumprimento das metas previstas no projeto.	40h	48	2.500,00/mensal		Mensal	Empregado
Auxiliar administrativo	Nível médio, desejável superior em andamento em administração, Geografia e áreas afins.	Auxiliar a coordenação administrativa na gestão do projeto, estruturação e organização de arquivos de documentos e serviços de	40h	48	2.500,00/mensal		Mensal	Empregado

	contabilidade e áreas afins.	auxílio ao controle financeiro						
--	------------------------------	--------------------------------	--	--	--	--	--	--

7. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

São previstas a restauração ambiental em 125 hectares divididas nos assentamentos rurais:

- Município de Bodoquena: assentamento Campina, Serra Alegre, Canaã e Sumatra.
- Município de Bonito: assentamento Guaicurus e Santa Lúcia.

De maneira geral, os assentamentos estão distribuídos da seguinte forma:

Bodoquena

- Assentamento Sumatra (bacia hidrográfica do Rio Salobra)

Área de 4.719, 81 hectares

Com capacidade para 149 famílias, atualmente com 142

APP a recuperar 53,41 hectares

- Assentamento Campina (bacia hidrográfica do Rio Salobra)

2.408,83 hectares

Com capacidade para 76 famílias, atualmente com 76

APP a recuperar 9,34 hectares

- Assentamento Serra Alegre (bacia hidrográfica do Rio Chapena)

1.796,92 hectares

Com capacidade para 130 famílias, atualmente com 78

APP a recuperar 7,85 hectares

- Assentamento Canaã (bacia hidrográfica do Rio Salobra)

4.439,34 hectares

Com capacidade para 235 famílias, atualmente com 60

APP a recuperar 51,59 hectares

BONITO

- Assentamento Guaicurus (bacia hidrográfica do Rio Salobra)

2.804,41 hectares

Com capacidade para 129 famílias, atualmente com 121

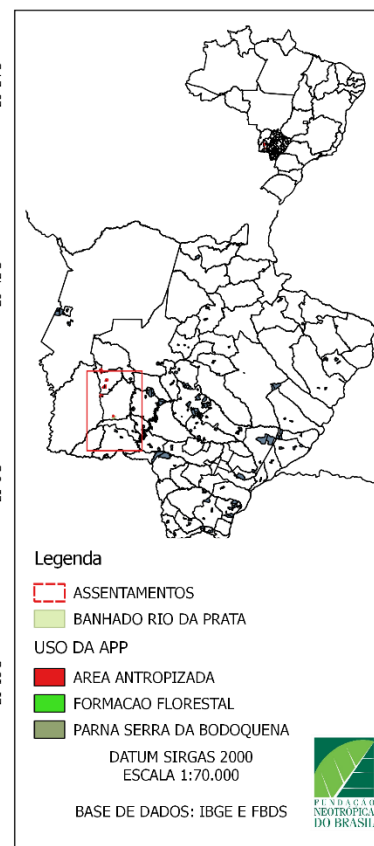
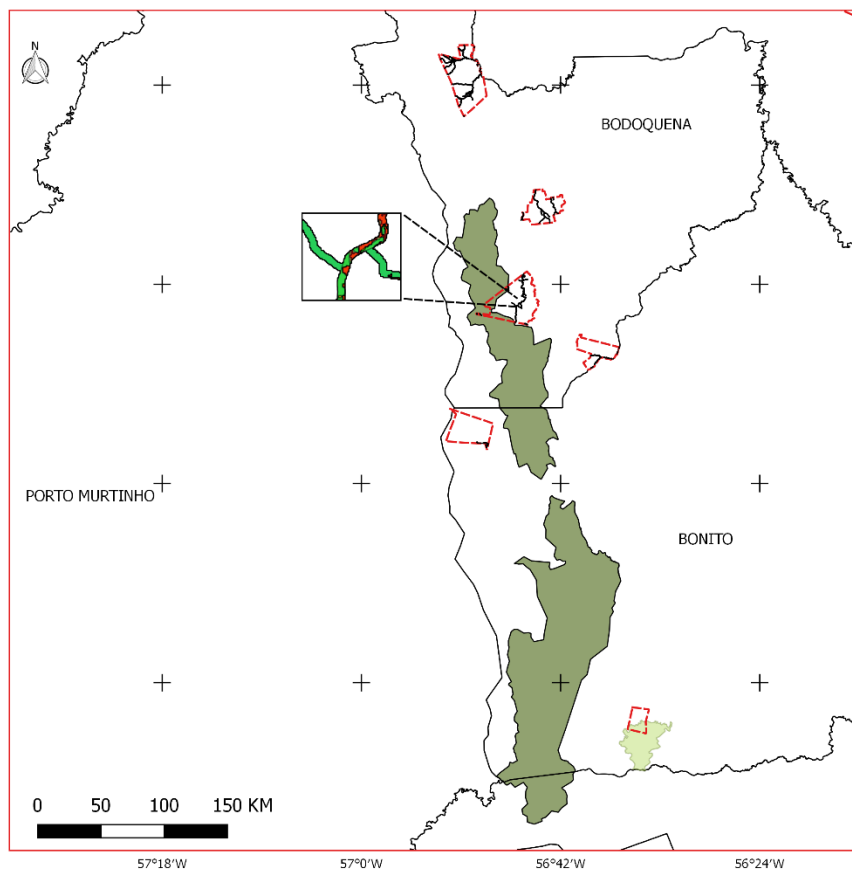
APP a recuperar 2,72 hectares

- Assentamento Santa Lúcia (bacia hidrográfica Rio da Prata)

1.020,73 hectares

Com capacidade para 35 famílias, atualmente com 31

APP a recuperar 00 hectares – haverá apenas implantação de Sistemas Agroflorestais em áreas potenciais que serão identificadas *in loco*.



Legenda

- ASSENTAMENTOS
- BANHADO RIO DA PRATA
- USO DA APP
- AREA ANTROPIZADA
- FORMACAO FLORESTAL
- PARNA SERRA DA BODOQUENA

DATUM SIRGAS 2000
ESCALA 1:70.000

BASE DE DADOS: IBGE E FBDS



8. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.

A Fundação Neotrópica do Brasil tem como princípios promover e realizar ações de conservação da Natureza para garantir a manutenção dos diferentes ambientes naturais e da diversidade de vida na Terra (Artigo 3º do Estatuto Social). A instituição proponente possui sede própria localizada no município de Bonito, Mato Grosso do Sul.

Atualmente a Fundação Neotrópica do Brasil (FNB) possui um corpo técnico formado pelos seguintes profissionais:

Rodolfo Portela Souza - Gestor Ambiental, Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal da Grande Dourados e Superintendente Executivo da FNB.

Fernanda Cano de Andrade Marques - Gestora Ambiental, Mestranda em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados e Coordenadora de Projetos da FNB.

Fernando de Almeida Louveira - Gestor Ambiental, técnico ambiental.

Thainara Felix Durso – Administradora, MBA executivo em gestão empresarial, pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Coordenadora Administrativa da FNB

Guilherme Dalponti – Biólogo, Doutor em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Letícia de Faria Ávila Santos – Jornalista, Mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Assessora de Imprensa da FNB.

De maneira geral, a Fundação Neotrópica do Brasil já desenvolveu mais de 50 projetos no Planalto da Serra da Bodoquena entre eles pode-se destacar os seguintes projetos similares:

- **2001 - 2005 - Elaboração e Implantação do Plano de Ecodesenvolvimento no Entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena.** Apoio: MMA/PROBIO/CNPq/BIRD. Fortaleceu políticas públicas de conservação do Parque e reduziu as ameaças externas através de ações de educação, fiscalização e capacitação para atividades econômicas de baixo impacto. Foram atendidos os moradores de assentamentos rurais, proprietários rurais, empresários do setor de ecoturismo, guias, entre outros. Houve parcerias estabelecidas com a Polícia Ambiental, IBAMA, órgãos estaduais de proteção ambiental e assistência técnica rural, ONGs locais, prefeituras e universidades.
- **2003 - 2009 - Formoso Vivo:** Proteção e Recuperação das Matas Ciliares e Reservas Legais da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, Bonito/MS: parceria com a Promotoria de Justiça de Bonito. Apoio: Fundação Grupo o Boticário de Proteção à Natureza e diversos. Projeto de recuperação de áreas degradadas na Bacia do Rio Formoso, em Bonito - MS. O público envolvido foram os proprietários das áreas marginais aos rios desta bacia. Os beneficiários foram toda a população do município e os turistas que visitam a região de Bonito-MS. Houve parceria com a Promotoria de Meio Ambiente de Bonito, proprietários rurais, Polícia Militar Ambiental, Agraer, dentre outros.
- **2004 - 2013 - Corredor de Biodiversidade do Miranda - Serra da Bodoquena:** Fase I a VII. Apoio: Conservação Internacional do Brasil. Promove a conservação da biodiversidade da região através de ações de fortalecimento de áreas protegidas, aumento do conhecimento sobre a biodiversidade local, promoção de alternativas econômicas de baixo impacto ao ambiente natural e apoio à gestão ambiental. Envolve moradores, prefeitos, técnicos dos órgãos ambientais, professores, proprietários rurais, empresários e pesquisadores de seis municípios. Conta com as parcerias da Polícia Ambiental, SEMA, prefeituras, ONGs locais e universidades.
- **2004 – 2007 - Pé da Serra -** Qualificação e diversificação da produção de alimentos pelas mulheres dos assentamentos rurais do Entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena. Apoio: Programas de Pequenos Projetos/ GEF / PNUD. Incentivou e capacitou assentados rurais do entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena para práticas agroecológicas; fomentou o reconhecimento da mulher como agente fundamental na formação dos valores comunitários, o associativismo e cooperativismo entre os assentados e inseriu a produção beneficiada de pequenos produtores no mercado turístico da região de Bonito. As parcerias estabelecidas foram com o IBAMA, ONGs locais, Idaterra, dentre outros.
- **2004 – 2006 - Execução e Monitoramento do Plano de Conservação e Recuperação das Matas Ciliares do Rio Formoso, em Bonito/MS.** Apoio: Fundação Grupo o Boticário de Proteção à Natureza. Projeto que identificou as necessidades prementes de recuperação das matas ciliares do Rio Formoso, em Bonito - MS. O público envolvido foram os proprietários das áreas marginais do rio. Os beneficiários foram toda a população do município e os turistas que visitam a região de Bonito -

MS. Houve parceria com a Promotoria de Meio Ambiente de Bonito, proprietários rurais, Polícia Militar Ambiental, Agraer, dentre outros.

- 2007 – 2010 - **Proteção e recuperação das nascentes e corpos d'água da microbacia do rio Anhumas na região da Serra da Bodoquena, Bonito – MS.** Apoio: Fundo Nacional de Meio Ambiente/Ministério do Meio Ambiente. Recuperação de áreas degradadas na Microbacia do Rio Anhumas, em Bonito - MS. Teve como público alvo os proprietários das áreas marginais aos rios desta bacia. Os beneficiários foram a população do município e os turistas que visitam a região de Bonito - MS. Parceira com a Promotoria de Meio Ambiente de Bonito, proprietários rurais, Polícia Militar Ambiental, entre outros. Financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente/ MMA.
- 2011 – 2013 - **Mimoso Vivo: Adequação Ambiental de Propriedades Rurais da Micro-bacia do Rio Mimoso, em Bonito - MS.** Apoio: PDA/MMA. Promoveu a adequação ambiental e beneficiou 30 propriedades existentes na microbacia, contribuindo com a afetiva conservação de, no mínimo, 1800 ha em Áreas de Preservação Permanente e Reservas. Além disso, outros proprietários da microbacia foram mobilizados para que, voluntariamente, iniciassem os processos de adequação ambiental de suas propriedades.
- 2014 – 2015 - **Elaboração de Manual para Restauração Ecológica de APP e RL para o Mato Grosso do Sul.** Apoio: TNC – The Nature Conservancy. Elaboração de um instrumento que ofereça suporte aos produtores e prestadores de serviço na elaboração do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), documento técnico requerido no processo de regularização de APP e RL. Este manual considerará as peculiaridades locais, legislação vigente e os procedimentos definidos para restauração pelo órgão ambiental estadual, IMASUL-MS.
- 2016 - 2017 - **Capacitação dos moradores do Assentamento Canaã, no entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, no município de Bodoquena, MS.** Apoio: Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA)/ Ministério do Meio Ambiente. Realizou a capacitação da comunidade para o turismo de base comunitária, implementação de método alternativo de produção (sistema agroflorestal) e educação ambiental no Assentamento Canaã.
- 2021 - 2023 - **Recuperação de Áreas Degradadas na Reserva Biológica Marechal Cândido Mariano Rondon – Miranda MS.** Apoio: Fundo Nacional para Biodiversidade. Executar a restauração de 25 hectares, isto é, realizar o plantio de 16.250 mudas nos limites da unidade de conservação e mobilizar as comunidades localizadas no entorno da área trabalhada, de modo que essa possa ser capaz de contribuir para o processo de recuperação das áreas degradadas da U.C. a curto e longo prazo.

9. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Visto a importância de conservação ambiental do Planalto da Bodoquena e fortalecimento da comunitário, serão beneficiados a comunidade dos assentamentos rurais de Bonito e Bodoquena, Mato Grosso do Sul:

- Assentamento Guaicurus e Santa Lúcia do município de Bonito;

- Assentamentos Canaã, Sumatra, Campina e Serro Alegre do município de Bodoquena.

O projeto tem potencialidade para abranger 508 famílias, considerando os dados disponibilizados pelo Acervo Fundiário do INCRA. Entretanto, deve ser levado em consideração a não aceitação de todos os assentados, apenas de uma parte.

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

Apresentar Orçamento sintético das atividades a serem realizadas, com especificação clara dos quantitativos, unidades, preços unitários e preços totais de cada serviço;

10.1.1 LISTAGEM DE METAS/ETAPAS

META/ ETAPA Nº		ESPECIFICAÇÃO	VALOR	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
META 01			R\$ 544.500,00		
	Etapa 01	Mobilização da comunidade local	R\$ 185.500,00	Jan/22	Abr/22

Comunidade dos assentamentos abrangidos (jovens e adultos) capacitada para o desenvolvimento do turismo de base comunitária	Etapa 02	Elaboração do plano de ação do projeto de forma participativa em cada assentamento de acordo com a sua realidade	R\$ 2.000,00	Mai/22	Jun/22
	Etapa 03	Capacitação dos assentados sobre o turismo de base comunitária	R\$ 357.000,00	Jun/22	Dez/22
META 02 R\$ 965.265,00					
Propriedades rurais dos assentamentos abrangidos beneficiados com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF) e enriquecimento florestal nas áreas de preservação permanente	Etapa 01	Mapeamento das áreas de preservação permanente de cada assentamento que precisa de restauração ambiental	R\$ 173.500,00	Fev/22	Jun/22
	Etapa 02	Estabelecer parcerias com as instituições públicas e/ou privadas que atuam com o meio ambiente e extensão rural na região	R\$ 2.000,00	Jul/22	Out/22
	Etapa 03	Selecionar no mínimo 50 lotes para receber acompanhamento e orientações técnicas para implantação de SAFs e enriquecimento nas áreas de preservação permanente	R\$649.8577,00	Jul/22	Nov/25
	Etapa 04	Estruturar no mínimo 3 viveiros para a produção própria de mudas de espécies nativas e incentivar a coleta de sementes nativas na região.	R\$86.196,00	Jul/23	Dez/23
	Etapa 05	Agregar valor por meio do beneficiamento através da produção de polpas, geléias, doces e frutas desidratadas além do apoio à distribuição dos produtos das comunidades, fortalecendo os espaços de diálogo para a troca de saberes, reconhecimento e valorização dos produtos agroflorestais assim como o protagonismo da mulher na agricultura familiar.	R\$52.712,00	Jan/24	Jul/25
META 03 R\$ 43.480,00					
Implantação de um programa de educação ambiental para crianças e jovens dos assentamentos rurais	Etapa 01	Mobilizar crianças e jovens que residem nos assentamentos rurais para participarem das atividades de educação ambiental	R\$ 2.000,00	Mar/23	Jun/23
	Etapa 02	Realizar 10 encontros de educação ambiental para as crianças e jovens residentes nos assentamentos rurais	R\$41.480,00	Ago/23	Ago/25
META 04 R\$ 80.000,00					
Elaboração de um plano de comunicação para divulgar as atividades e resultados do projeto	Etapa 01	Contratação de profissionais da área audiovisual para a divulgação do projeto	R\$80.000,00	Jan/22	Dez/25
META 05 R\$ 968.733,45					
Gestão de projeto de acordo com os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e	Etapa 01	Coordenação e execução de atividades do projeto	R\$ 312.000,00	Jan/22	Dez/25
	Etapa 02	Organização contábil, administração e logística do projeto	R\$ 656.733,45	Jan/22	Dez/25

eficiência					
------------	--	--	--	--	--

....

10.1.2 BENS E SERVIÇOS POR META/ETAPA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
META 01				
Etapa 01				
1	Contratação de PJ para criação da identidade visual	1	5.000,00	5.000,00
2	Combustível	1.000L	5,00	5.000,00
3	Impressão de adesivos da logo	500	5,00	2.500,00
4	Confecção de camisetas	200	25	5.000,00
5	Contratação de Mobilizador Social	48 meses	3.500,00	168.000,00
	Subtotal			185.500,00
Etapa 02				

1	Combustível	400L	5,00	2.000,00
	Subtotal			2.000,00
Etapas 03				
1	Combustível	1000L	5,00	5.000,00
2	Compra de veículo 4X4	1	250.000,00	250.000,00
3	Diária nacional	20	100,00	2.000,00
4	Manutenção de veículo	4	12.500,00	50.000,00
5	Seguro e IPVA	4	12.500,00	50.000,00
	Subtotal			357.000,00
	Total Meta O1			544.500,00
META 02				
Etapas 01				
1	Contratação de Gestor Ambiental	48 meses	3.500,00	168.000,00
2	Combustível	400L	5,00	2.000,00
3	GPS	1	3.500,00	3.500,00
	Subtotal			173.500,00
Etapas 02				
1	Diária nacional	10	100,00	1.000,00
2	Combustível	200L	5,00	1.000,00
	Subtotal			2.000,00
Etapas 03				
1	Diária nacional	10	100,00	1.000,00
2	Contratação de Biólogo	48 meses	3.500,00	168.000,00
3	Enxada	50	25,00	1.250,00
4	Regador	50	30,00	1.500,00
5	Perfurador de solo	3	1.200,00	3.600,00
6	Roçadeira	3	3.389,00	10.167,00
7	Cavucate	50	55,00	2.750,00
8	Pá meia lua	50	45,00	2.050,00
9	Carrinho de mão	5	150	750
10	Carreta reboque	1	3.790,00	3.790,00
11	Contratação de PF	10 homens/5 meses	20.000,00	100.000,00
12	Aquisição de mudas nativas	81.250	4,00	325.000,00
13	Combustível	600 L	5,00	3.000,00
14	Hidrogel (insumo)	200 kg	60	12.000,00
15	Alimentação			15.000,00
	Subtotal			649.857,00
Etapas 04				
1	Aquisição de tubetes	30.780	0,70	21.546,00
2	Bandejas	570	20	11.400,00
3	Cisterna 20 mil litros	3	12.000,00	36.000,00
4	Tela de sombreamento (sombrite)	15	250	3.750,00
5	Contratação de PF	3	1.500,00	13.500,00
	Subtotal			86.196,00
Etapas 05				
1	Fogão industrial	2	1.700,00	3.400,00
2	Geladeira industrial	2	3.994,00	7.988,00
3	Freezer	2	3.750,00	7.500,00
4	Coifa industrial	2	1.529,00	3.058,00
5	Balança etiquetadora	2	3.794	7.588,00
6	Pia de aço inox	2	1.650,00	3.300,00
7	Mesa de manipulação de alimentos	2	790,00	1.580,00
8	Estante de aço	2	1.754,00	3.508,00

	inoxidável			
9	Processador de alimentos industrial	2	1.745,00	3.490,00
10	Seladora a vácuo industrial	2	4.650,00	9.300,00
11	Panelas industriais	20	100,00	2.000,00
12	Kit de utensílios de cozinha geral	2	500,00	1.000,00
	Subtotal			53.712,00
	Total Meta 02			965.265,00
META 03				
Etapa 01				
1	Diária nacional	10	100,00	1.000,00
2	Combustível	200 L	5,00	1.000,00
	Subtotal			2.000,00
Etapa 02				
1	Projeto multimedia	1	3.500,00	3.500,00
2	Notebook	1	4.500,00	4.500,00
3	Guia de aves	5	150,00	750,00
6	Binóculo	15	150,00	2.250,00
7	Materiais de papelaria		2.500,00	2.500,00
8	Contratação de PJ	1	6.000,00	6.000,00
9	Impressão de materiais	200	35,00	7.000,00
10	Cartucho de impressora (color)	12	40	480,00
11	Alimentação (coffee break)			5.000,00
12	Diária Nacional	20	100,00	2.000,00
13	Locação de veículo tipo van	1	7.500,00	7.500,00
	Subtotal			41.480,00
	Total Meta 03			43.480,00
META 04				
Etapa 01				
1	Contratação de PJ	1	80.000,00	80.000,00
	Subtotal			80.000,00
	Total Meta 04			80.000,00
META 05				
Etapa 01				
1	Contratação de 1 coordenador de projetos	48 meses	4.000,00	192.000,00
2	Contratação de 1 auxiliar de campo	48 meses	2.500,00	120.000,00
	Subtotal			312.000,00
Etapa 2				
1	Contratação de 1 coordenador administrativo	48 meses	4.000,00	192.000,00
2	Contratação de 1 auxiliar administrativo	48 meses	2.500,00	120.000,00
3	Taxas bancárias	48 meses	112,25	5.388,00
4	Taxa administrativa (15%)	4 anos	82.216,36	332.865,45
5	Seguro de vida	4 anos	1.620,00	6.480,00
	Subtotal			656.733,45
	Total Meta 05			968.733,45
	Total Projeto			2.603.978,45

11 LISTAGEM DE BENS E SERVIÇOS POR ELEMENTO DE DESPESA

11.1 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA – 339036

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
01	Contratação de mão de obra local para serviços de campo	10 pessoas	5	2.000,00	100.000,00
02	Contratação de mão obra local para serviços de instalação de viveiros	3	3	1.500,00	13.500,00
	TOTAL				113.500,00

11.2 ENCARGOS - 339047

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
01	Taxas bancárias	120	48	112,25	5.388,00
02	Taxa administrativa (15%)	4 anos	48	6.934,69	332.865,45
03	Seguro de vida	5	48	135,00	6.480,00
04	Seguro e IPVA	4	48	12.500,00	50.000,00
	TOTAL				394.733,45

11.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA - 339039

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01	Coordenador de Administrativo	Meses	48	4.000,00	192.000,00
02	Coordenador de Projetos	Meses	48	4.000,00	192.000,00
03	Gestor Ambiental	Meses	48	3.500,00	168.000,00
04	Biólogo	Meses	48	3.500,00	168.000,00
05	Auxiliar Administrativo	Meses	48	2.500,00	120.000,00
06	Auxiliar de Campo	Meses	48	2.500,00	120.000,00
07	Mobilizador Social	Meses	48	3.500,00	168.000,00
08	Empresa audiovisual	Real	1	80.000,00	80.000,00
09	Impressão de materiais	Real	200	35,00	7.000,00
10	Elaboração de materiais	Real	1	6.000,00	6.000,00
11	Criação da identidade visual do projeto	Real	1	5.000,00	5.000,00
12	Confecção de camisetas	Real	200	25	5.000,00
	Impressão de adesivos e folders	Real	200	12,50	2.500,00
13	Aquisição de mudas nativas	Real	81.250	4,00	325.000,00
14	Manutenção de veículo	Ano	4	12.500,00	50.000,00

15	Locação de veículo tipo van	Real	1	7.500,00	7.500,00
	TOTAL				1.616.000,00

11.4 PASSAGENS - 339033

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01					
	TOTAL				

11.5 DIÁRIAS - 339014

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01	Diária nacional	Real	70	100,00	7.000,00
	TOTAL				7.000,00

11.6 MATERIAL DE CONSUMO - 339030

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01	Materiais de papelaria	UN			2.500,00
02	Cartucho de impressora (color)	UN	12	40	480,00
03	Fogão industrial	UN	2	1.700,00	3.400,00
04	Geladeira industrial	UN	2	3.994,00	7.988,00
05	Freezer	UN	2	3.750,00	7.500,00
06	Coifa industrial	UN	2	1.529,00	3.058,00
07	Balança etiquetadora	UN	2	3.794	7.588,00
08	Pia de aço inox	UN	2	1.650,00	3.300,00
09	Mesa de manipulação de alimentos	UN	2	790,00	1.580,00
10	Estante de aço inoxidável	UN	2	1.754,00	3.508,00
11	Processador de alimentos industrial	UN	2	1.745,00	3.490,00
12	Seladora a vácuo industrial	UN	2	4.650,00	9.300,00
13	Panelas industriais	UN	20	100,00	2.000,00
14	Kit de utensílios de cozinha geral	UN	2	500,00	1.000,00
15	Hidrogel (insumo)	UN	200	60	12.000,00
16	Compra de tubetes	UN	30.780	0,70	21.546,00
17	Compra de bandejas	UN	570	20	11.400,00
18	Tela de sombreamento	UN	15	250	3.750,00
19	Cisterna 20 mil litros	UN	3	12.000,00	36.000,00
20	Alimentação	Nº refeição	667	30,00	20.000,00
21	Combustível	Litros	3.800	5,00	19.000,00
	TOTAL				182.388,00

11.7 MATERIAL PERMANENTE – 449052

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01	Veículo 4x4	UN	1	250.000,00	250.000,00
02	GPS	UN	1	3.500,00	3.500,00
03	Projektor multimidia	UN	1	3.500,00	3.500,00
04	Notebook	UN	1	4.500,00	4.500,00
05	Guia de aves	UN	150,00	750,00	750,00
06	Binóculo	UN	150,00	2.250,00	2.250,00
07	Enxada	UN	50	25,00	1.250,00
08	Regador	UN	50	30,00	1.500,00
09	Perfurador de solo	UN	3	1.200,00	3.600,00
10	Roçadeira	UN	3	3.389,00	10.167,00
11	Cavucate	UN	50	55,00	2.750,00
12	Pá meia lua	UN	50	45,00	2.050,00
13	Carrinho de mão	UN	5	150	750,00
14	Carreta reboque	UN	1	3.790,00	3.790,00
	TOTAL				290.357,00

12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	PROPONENTE	VALOR TOTAL
339036	PESSOA FÍSICA		113.500,00
339047	ENCARGOS		394.733,45
339039	PESSOA JURÍDICA		1.616.000,00
339033	PASSAGENS		
339014	DIÁRIAS		7.000,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO		182.388,00
449052	MATERIAL PERMANENTE		290.357,00
	TOTAL		2.603.978,45

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso é a definição das datas em que será pago o desembolso, tanto do governo, quanto da entidade. É conhecido, também, como cronograma financeiro.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
AÇÃO	RECURSO	DATA INICIAL	DATA FINAL
META 1			
Etapa 1	R\$ 185.500,00	Janeiro/2022	Abril/2022
Etapa 2	R\$ 2000	Maio/2022	Junho/2022
Etapa 3	R\$ 317.000,00	Junho/2022	Dezembro/2022
META 2			
Etapa 1	R\$173.500,00	Fevereiro/20211	Junho/2022
Etapa 2	R\$2.000,00	Julho/2022	Outubro/2022
Etapa 3	R\$643.047,00	Julho/2022	Novembro/2022
Etapa 4	R\$86.296,00	Julho/2023	Dezembro/2023
Etapa 5	R\$52.412,00	Janeiro/2024	Julho/2025
META 3			
Etapa 1	R\$2.000,00	Março/2023	Junho/2023
Etapa 2	R\$39.480,00	Agosto/2023	Agosto/2025
META 4			
Etapa 1	R\$ 80.000,00	Janeiro/2022	Dezembro/2025
META 5			
Etapa 1	R\$ 312.000,00	Janeiro/2022	Dezembro/2025
Etapa 2	R\$ 656.733,45	Janeiro/2022	Dezembro/2025

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASE (máximo 2 folhas)

Detalhar a duração, preferencialmente em unidades como meses, fixando as datas estimadas para início e término das atividades.

Desdobrar o objeto do projeto em realizações físicas, de acordo com unidade de medidas preestabelecidas. Deverá ser indicado o conjunto de elementos que compõem o objeto. Indicar cada uma das ações em que se divide uma meta e o prazo previsto para a implementação de cada meta, etapa ou fase com suas respectivas datas. Indicar a unidade de medida que melhor caracteriza o produto de cada meta, etapa ou fase. Exemplo: pessoa atendida / capacitada (pessoa), pessoa capacitada (pessoa), serviço implantado (serviço), obra (m²), seminário, reunião, palestras (eventos), publicação (exemplares).

[illegible]

	Etapa 2.4																	
	Etapa 2.5																	
Meta 3	Etapa 3.1														x	x	x	
	Etapa 3.2																	
Meta 4	Etapa 4.1																	
Meta 5	Etapa 5.1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Etapa 5.2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento e Avaliação		x						x						x				

METAS	ETAPAS	PERÍODO (MÊS)																
		1 8	1 9	2 0	2 1	2 2	2 3	2 4	2 5	2 6	27	28	29	30	31	32	33	34
Meta 1	Etapa.1.1																	
	Etapa 1.2																	
	Etapa 1.3																	
Meta 2	Etapa 2.1																	
	Etapa 2.2																	
	Etapa 2.3						x						x					
	Etapa 2.4	x	x	x	x	x	x											
	Etapa 2.5								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 3	Etapa 3.1	x																
	Etapa 3.2		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 4	Etapa 4.1																	
Meta 5	Etapa 5.1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Etapa 5.2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento e Avaliação			x						x						x			

METAS	ETAPAS	PERÍODO (MÊS)																
		3 5	3 6	3 7	3 8	3 9	4 0	4 1	4 2	4 3	44	45	46	47	48			
Meta 1	Etapa.1.1																	
	Etapa 1.2																	
	Etapa 1.3																	
Meta 2	Etapa 2.1																	
	Etapa 2.2																	
	Etapa 2.3	x						x						x				
	Etapa 2.4																	
	Etapa 2.5	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
Meta 3	Etapa 3.1																	
	Etapa 3.2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
Meta 4	Etapa 4.1																	
Meta 5	Etapa 5.1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Etapa 5.2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento e Avaliação				x						x					x			

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (máximo 02 folhas)

Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto pelos órgãos envolvidos (entidade proponente e parcerias envolvidas na ação). Deve indicar o processo da ação continuada do projeto. Os processos de avaliação devem ser estabelecidos na:

- avaliação permanente ou de processo ou monitoramento, acompanhamento dos trabalhos em períodos curtos, a tempo de propor soluções alternativas aos problemas que vão surgindo;
- avaliação periódica de resultados: avaliação realizada na conclusão de determinadas fases; mede as consequências previstas nos objetivos e também aponta para resultados que não haviam sido previstos, mas que acontecerem durante o decorrer do projeto. São resultados parciais, não finais;
- avaliação final ou de impacto: avaliação que acontece algum tempo após o término do projeto, quando as atividades foram concluídas. Mede os resultados de longo prazo que atingiram a população-alvo e a sociedade.

Plano de Avaliação de Metas e Etapas			
AÇÃO	Método	Indicador	Data da avaliação
META 1			
Etapa 1	Relatório de atividades e pesquisa de percepção dos membros da comunidade quanto às atividades do projeto.	Número de membros das comunidades cientes das atividades e objetivos do projeto.	Abril/2022
Etapa 2	Plano de ação firmado e revisado	Documento final do plano de ação	Junho/2022
Etapa 3	Relatório de atividades e pesquisa de percepção dos membros da comunidade quanto a esta atividade	Número de membros da comunidade capacitados a oferecer serviços de turismo de base comunitária	Dezembro/2022
META 2			
Etapa 1	Elaboração de relatório e mapas contendo as áreas que necessitam de restauração.	Mapa detalhado das áreas passíveis de restauração florestal	Junho/2022
Etapa 2	Atas e registros de reuniões com representantes das instituições.	Quantidade de termos de parceria firmados entre a instituição realizadora do projeto e as instituições parceiras.	Outubro/2022
Etapa 3	Relatório de atividades.	Número de lotes com Sistemas Agroflorestais implementados e áreas de preservação permanente com processo de recuperação iniciado	Novembro/2022 e semestralmente daí em diante.
Etapa 4	Relatório de atividades, registros dos viveiros implementados.	Estrutura física dos viveiros implementados e contabilização das mudas nativas produzidas.	Dezembro/2023 e semestralmente daí em diante
Etapa 5	Workshops para avaliar a percepção e engajamento dos membros da comunidade nesta atividades. Elaboração de pesquisa de avaliação e feedback por parte dos moradores	Número total de produtos produzidos, capacidade de produção, renda gerada pela venda dos produtos.	Julho/2025
META 3			

Etapa 1	Relatório de atividades	Número de famílias atingidas pela atividade de mobilização	Junho/2023
Etapa 2	Relatório e registro das atividades.	Número de crianças presentes nos encontros de educação ambiental.	Agosto/2025
META 4			
Etapa 1	Avaliação das atividades de comunicação pela produção de relatórios trimestrais, quantificação do engajamento gerado e pesquisa de percepção sobre as atividades do projeto.	Números de engajamento nas redes sociais, número de pessoas atingidas pela comunicação do projeto e avaliação da percepção da comunidade local em relação às atividades do projeto.	Semestralmente
META 5			
Etapa 1	Relatórios trimestrais de atividades.	Demais metas do projeto alcançadas ou em execução	Dezembro/2025
Etapa 2	Balanço semestral global da execução do projeto	Execução do projeto sendo realizada conforme os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade publicidade e eficiência.	Dezembro/2025
Avaliação Final do Projeto			
Relatório Final de Atividades contendo todos os resultados qualitativos e quantitativos além de perspectivas quanto aos resultados a longo prazo das benfeitorias implementadas no âmbito do Projeto			Dezembro/2025
Evento de encerramento com as comunidades dos assentamentos.			Dezembro/2025

13. FUTURO DO PROJETO (máximo 02 folhas)

Apresentar objetivamente de que forma o Projeto será executado após o término do Contrato firmado com o patrocinador. Se outras entidades governamentais ou não-governamentais se interessaram em dar continuidade aos trabalhos e de que forma, apresentar as possibilidades ou impossibilidades de continuidade dos trabalhos e quais os fatores que poderão facilitar ou dificultar o engajamento de outras entidades ou órgãos. No projeto deverão ser apresentadas estratégias de possibilidade de replicação de sua bordagem e metodologia em outras situações e/ou localidades e estratégias sustentar os efeitos positivos da iniciativa ao longo do tempo.

Para evitar os riscos serão realizadas as seguintes ações: procurar maior engajamento da equipe do projeto, motivar a comunidade, monitorar as comunicações, verificando se as informações estão chegando na comunidade, conduzir as aquisições dos materiais, entrando em contato com os fornecedores e estabelecer prazos, desenvolver um plano de marketing e comunicação para facilitar a venda dos produtos, planejar as atividades nos períodos climáticos favoráveis, manter a manutenção dos veículos em dia.

Uma vez que as benfeitorias para aumentar o valor agregado dos produtos agroflorestais continuarão à disposição das famílias, os beneficiados pelo projeto poderão dar continuidade produzindo bolos, doces e inúmeros tipos de alimentos, assim como os produtos naturais para serem comercializada pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, no Programa de Aquisição de Alimentos e na feira de agricultores do município, incentivando a produção e desenvolvimento local, garantindo a segurança alimentar e sustentabilidade.

ANEXO
MODELO MEMÓRIA DE CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ANEXO VI

		PLANO DE TRABALHO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE APLICAÇÃO			ANEXO VI	
01 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE, conforme contido no Cartão do CNPJ. Fundação Neotrópica do Brasil				02- PROCESSO N.º		
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO						
03-META	04-ETAPA/FASE	05-ESPECIFICAÇÃO	06-INDICADOR FÍSICO		07-PRÉVIO SAO DE	
			UNIDADE DE MEDIDA	QTDE.	INÍCIO	TÉRMINO
1		Comunidade dos assentamentos abrangidos (jovens e adultos) capacitada para o desenvolvimento do turismo de base comunitária			Mês 01	Mês 12
1	1.1	Mobilização da comunidade local	Mínimo 200 pessoas mobilizadas Listas de presença	01	Mês 1	Mês 4
1	1.2	Elaboração do plano de ação do projeto de forma participativa em cada assentamento de acordo com a sua realidade	Plano de ação participativo elaborado	06	Mês 5	Mês 6
1	1.3	Capacitação dos assentados sobre o turismo de base comunitária	Assentados capacitados Lista de presença das reuniões	01	Mês 6	Mês 12
2		Propriedades rurais dos assentamentos abrangidos beneficiados com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF) e enriquecimento florestal nas áreas de preservação permanente			Mês 02	Mês 47
2	2.1	Mapeamento das áreas de preservação permanente de cada assentamento que precisa de restauração ambiental	Lista de Presença dosSeminários e Reunião (und)	3	Mês 02	Mês 06
2	2.2	Estabelecer parcerias com as instituições públicas e/ou privadas que atuam com o meio ambiente e extensão rural na região	Visita aos municípios envolvidos com a prefeitura e lideranças locais, para apresentação do projeto e envolvimento da comunidade. 5 parcerias estabelecidas		Mês 07	Mês 10
	2.3	Selecionar no mínimo 50 lotes para receber acompanhamento e orientações técnicas para implantação de SAFs e enriquecimento nas áreas de preservação permanente	81.250 mudas plantadas. 125 hectares restauradas Equipamentos comprados	3	Mês 07	Mês 47
	2.4	Estruturar no mínimo 3 viveiros para a produção própria de mudas de espécies nativas e incentivar a coleta de sementes nativas na região.	Viveiros construídos com capacidade de produzir 30 mil mudas/ano	3	Mês 19	Mês 24
	2.5	Agregar valor por meio do beneficiamento através da produção de polpas, geléias, doces e frutas desidratadas além do apoio à distribuição dos produtos das comunidades, fortalecendo os espaços de diálogo para a troca de saberes, reconhecimento e valorização dos produtos agroflorestais assim como o protagonismo da mulher na agricultura familiar	Cozinhas semi-industriais estruturadas Reservas de Desenvolvimento	5	Mês 25	Mês 43

			Sustentável propostas			
	3	Implantação de um programa de educação ambiental para crianças e jovens dos assentamentos rurais			Mês 15	Mês 44
3	3.1	Mobilizar crianças e jovens que residem nos assentamentos rurais para participarem das atividades de educação ambiental	Mobilização nas escolas realizadas Minimo 50 crianças e jovens mobilizados	5	Mês 15	Mês 18
3	3.2	Realizar 10 encontros de educação ambiental para as crianças e jovens residentes nos assentamentos rurais	Programa de educação ambiental implementado	2	Mês 19	Mês 44
	4	Elaboração de um plano de comunicação para divulgar as atividades e resultados do projeto			Mês 01	Mês 48
4	4.1	Contratação de profissionais da área audiovisual para a divulgação do projeto para produzir materiais de divulgação elaborados acerca da temática ambiental e do projeto (cartilhas, relatórios, folders, banners e faixas).	Relatórios, folders, banners e faixas, publicados do projeto(und). Reuniões de monitoramentorealizadas (und)	15	Mês 01	Mês 48
	5	Gestão de projeto de acordo com os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência			Mês 01	Mês 48
	5.1	Coordenação e execução de atividades do projeto	- Profissional com experiência em coordenação de projetos contratado - Profissionais da área ambiental para realização das atividades previstas no projeto contratados - Auxiliar de campo contratado	5	Mês 01	Mês 48
	5.2	Organização contábil, administração e logística do projeto	- Profissional da de administração contratado - Auxiliar administrativo contratado	2	Mês 01	Mês 48

